

**Texto Base: Lucas 2:41ss**

*Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação, não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e a graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos. 2 Tm 1:9*

**Entendo que o grande segredo da vida vitoriosa de Jesus nesta terra**, foi saber o tempo todo o propósito de Sua encarnação e, a partir daí, investir seus esforços no cumprimento de Sua missão, até o sangue derramado na cruz. Aos doze anos de idade já expressava fortes indícios de que conhecia muito bem a sua Missão neste mundo.

Por outro lado, entendo que o grande fracasso do cristão é não discernir a sua missão ao longo de sua existência debaixo do Sol, mas investir todo o seu tempo, potencial e esforços em algo pessoal que se encontra fora da vontade de Deus. Cada um parece sentir-se independente, autônomo, criador e dono da vida e, como amante do mundo, sonha, projeta, investe e trabalha exaustivamente em prol dos seus interesses, deixando as sobras para a “religião professada” como atenuante balsâmico sobre uma consciência moral culpada e em profunda desordem.

Pense Nisso e Faça Algo Enquanto é Tempo.

**Você tem vivido o chamado de Deus?**

**Você tem ouvido o chamado de Deus?**

**Você tem procurado ouvir o chamado de Deus?**

Deus usa vários meios para o chamado ministerial:

Profecias, sonhos, visões, acontecimentos, testemunhos, a natureza, fenômenos, convicção interior, pregação, estudo bíblico, etc.

O chamado pode acontecer...

1. Nos momentos de oração, adoração e meditação nas Escrituras é possível que haja o Testemunho do Espírito Santo.
2. É sempre importante ouvir a liderança da Igreja e receber a confirmação sobre o exercício de um ministério.

3. Deus sempre compartilha o Seu chamado com um testemunho Interior, convincente e persistente, no coração do crente.



### **O que nos impede de ouvir e compreender o chamado de Deus?**

1. A falta de interesse em saber e de se comprometer com Deus.
2. A voz do coração. O nosso coração fala tão alto que não conseguimos ouvir Deus. (Jr 17:9; Ez 13:2)
3. A voz do mundo. Supervalorizamos o que os outros dizem. Opiniões e pensamentos de familiares, amigos, mídia, mercado, especialistas e outros exercem uma influência poderosa na construção de nosso projeto de vida.

No ritmo acelerado dos nossos dias, não há tempo para ouvir Deus (Lc.10.39-42). Estamos ocupados demais com os nossos compromissos, cuidando de nossos interesses pessoais, deixando de comungar satisfatoriamente com Deus e cada dia perdemos a audição espiritual.

Talvez você esteja esperando por Deus, mas eu lhe digo com toda certeza que é Ele quem está esperando por você.

Não é preciso ficar esperando até discernir plenamente o chamado específico de Deus para começar a trabalhar na igreja. É preciso, tão somente, reconhecer uma oportunidade e não deixá-la passar. Olhe ao redor e veja quantas portas de serviço estão abertas para você.

Apresente-se como voluntário para o serviço cristão. Seja um cooperador humilde e flexível. Aprenda com um cristão mais maduro e sábio. Acompanhe-o no serviço. Observe seus passos, prepare-se cada vez mais e aguarde o tempo de Deus para que oportunidades maiores lhe sejam apresentadas.

O serviço geral deve ser feito até que fique claro o serviço específico. Esperamos, trabalhando. Aguardamos, servindo.

Quando somos fiéis no mínimo, Deus, no tempo oportuno, cria oportunidades maiores.

**Caminho Diferente da Vocação leva à Decepção** - Mais cedo ou mais tarde, aqueles que seguem por um caminho diferente de suas vocações sofrerão drasticamente conflitos emocionais e existenciais. Além disso, o que era para ser feito, se as pessoas certas estivessem nos lugares certos, não acontecerá. Quem lucra com isso é o diabo. Porém, há uma terceira consequência que supera as outras porque tem implicações eternas. O que temos feito com a fé, com os dons,

recursos, capacidades e oportunidades que Deus nos conferiu? Como será a prestação de contas? O que receberemos?

*E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas. Hb 4:13*

### **Por que é necessário conhecermos nossa vocação?**

- 1) Porque essa é a vontade de Deus para nossas vidas e haverá uma prestação de contas;
- 2) Porque a vocação aponta para o tipo de missão que temos autoridade para conquistar;
- 3) Porque muitos serão abençoados com o nosso trabalho;
- 4) Porque seremos galardoados no porvir.

### **As 3 Fases do Ministério**

Os ministérios bem sucedidos levam anos para se desenvolver. Nada é formado da noite para o dia. Há um caminho difícil a ser trilhado e nele há pedras e espinhos que precisam ser vencidos. Caminho fácil, só o da perdição. Deus capacita seu povo a crescer à medida que segue em fidelidade, passo a passo, adquirindo sabedoria e maturidade, até que esteja pronto para a conquista.

### **Existe um intervalo entre o chamado e o triunfo ministerial.**

Seja qual for a sua missão nesta terra, saiba que o seu ministério passa por 3 Fases distintas.

1. A fase da descoberta e da adequação
2. A fase do crescimento e da aceleração
3. A fase da autoridade

### **Fase 1 – A fase da Descoberta e da Adequação**

Este período começa quando as pessoas certas ocupam os lugares certos. É uma fase de novas descobertas, em que o servo vive situações diferentes, descobrindo seus dons, suas verdadeiras paixões e aptidões. Este é o momento que poderá definir o rumo de sua vida ministerial.

As participações em diversas oportunidades de trabalho ajudam o servo iniciante a descobrir aquilo que mais gosta de fazer e o que sabe fazer muito bem.

**Nossas sugestões** (1) Que o servo iniciante viva além de si mesmo, aproveitando bem as oportunidades apresentadas na igreja, explorando e experimentando

amplamente a diversidade de trabalhos e de ministérios na igreja. (2) Depois de conseguir a adequação ministerial, deve servir a Deus com todo seu potencial e boa vontade.

Saiba que Deus não mede o sucesso da maneira que faz o homem.

O trabalho que você está fazendo hoje pode ser totalmente desconhecido dos homens, porém sucesso para Deus está relacionado com obediência ao Chamado.

O que fará com que você continue em frente? A sua fidelidade a Deus diante das pequenas coisas.

*Mateus 25.23 - Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei.*

## **Fase 2 – A fase da aceleração/crescimento**

Depois de vivenciar diferentes situações e atravessar pequenas e grandes dificuldades, o servo de Deus não é mais um neófito, mas alguém que conhece o campo, as dificuldades e as possibilidades, os agravantes e os atenuantes. É capaz de assumir responsabilidades maiores, cultivar uma rede de relacionamentos saudáveis e liderar outros cristãos.

Nessa Fase os desafios são maiores e as decisões são mais difíceis, mas é nesta fase que deve acontecer o crescimento pessoal e uma extraordinária aceleração ministerial.

**Nossa sugestão** é que o servo de Deus não seja acomodado com a experiência adquirida e com as conquistas alcançadas nessa fase, mas tenha um espírito de renovação contínua; estabeleça novas metas, amplie seus relacionamentos, suas habilidades e pontos fortes a fim de promover a expansão do Reino de Deus.

Às vezes o ministério acelera por algum tempo, mas seu progresso não tem continuidade, por isso o crente não atinge a fase 3. Se esta for a realidade, é porque chegou o momento do ministério desenvolver serviços inovadores. Diante disso é possível criar um Processo de Renovação Progressivo – cuja tônica seja reestruturar, reinventar, renovar, efetuar mudanças para continuar crescendo. É necessário identificar o que pode ser melhorado ou eliminado no ministério.

*Nem se deita vinho novo em odres velhos; do contrário se rebentam, derrama-se o vinho, e os odres se perdem; mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam. Mt 9:17*

Às vezes é preciso mudar quase tudo, das estruturas aos comportamentos, do planejamento aos serviços, das ideias às pessoas que compõem um ministério.

### **A Fase 3 – A fase da autoridade**

O grande diferencial de sucesso ministerial está na terceira fase, a da autoridade, onde todos reconhecem a sua vocação e respeitam o seu chamado; Esta é a fase da grandeza ministerial, onde há edificação real e realização pessoal, onde todos percebem não somente o nosso crescimento, mas a confirmação de um chamado e o estabelecimento de um governo espiritual.

**Nossas sugestões** (1) é que o servo de Deus não fique extasiado com a grandeza ministerial, mas encontre um meio de continuar avançando no propósito divino, sem perder a essência da humildade. É preciso transformar a experiência adquirida em potencial Multiplicador, porque a vida ministerial segue em novos ciclos contínuos. É possível que o sucesso maior nesta fase seja por intermédio de outros.

Nesta terceira fase há trabalhos mais complexos e difíceis. Se alguém tentar fazer tudo sozinho será sobrecarregado e fadará ao fracasso. Para dar continuidade ao propósito divino é preciso:

- 1) Agregar colaboradores em potencial com expressiva paixão ministerial;
- 2) Deixar que os colaboradores talentosos conquistem o melhor trabalho possível.

**Nossas sugestões** (2) Apresente a visão ministerial e motive os outros a realizá-la. Selecione pessoas capacitadas para sua equipe, apresente a visão ministerial, e deixe-as fazer o seu trabalho. Dedique-se especialmente aquilo que os outros não conseguem fazer.

Quando o líder de ministério volta sua atenção para o sucesso de seus colaboradores, acaba conseguindo grandes aliados e um excelente desempenho ministerial. *Na verdade a grandeza de um líder deve está no brilho de sua equipe.*

E depois? O que acontece quando chegamos ao topo do sucesso e as forças não permitem uma nova jornada? Bem, neste caso, chegou o momento de entregar o cajado a outro servo, semelhantemente ungido, que esteja disposto a dar mais de si a DEUS, seguindo a mesma visão, fazendo valer a pena o seu chamado.

Chegou o momento de apreciar as conquistas, de louvar a Deus pelas vitórias e de interceder pelo triunfo daqueles que vão dar continuidade ao trabalho na Seara de Deus.

## Concluindo

Em 2019, valorize o seu chamado. Ele é mais importante do que tudo nesta terra. Envolve-se, participe, viva intensamente a sua vocação ministerial. Cumpra a sua missão com entusiasmo, dedicação e fé.

Saiba que “caminho e destino” têm um peso equivalente de importância. O sucesso no ministério não está só no final, ele acontece no caminho, a cada passo certo em direção ao alvo. A cada passo errado é preciso humildade, redirecionamento, novo ânimo e novos esforços.

Saiba, porém, que a visão torna-se mais ampla à medida que avançamos

*Filipenses 3.14 - Prossigo para o alvo...*

Como começar?

O nosso desejo é que você, amado irmão, em 2019, saia da plateia e entre em cena; que você saiba perceber as oportunidades oferecidas na igreja e possa abraçá-las com amor e dedicação, cumprindo o trabalho para o qual Deus está lhe chamando, a fim de que por meio de sua obediência e fidelidade, você seja um instrumento de bênçãos para muitas vidas. Que você mesmo seja ricamente abençoado agora e, no porvir, recompensado com galardões, pelo Senhor, na Sua gloriosa vinda.

Em 2019, Mais a DEUS.

*Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor. I Co 15:58*

*Beneden 30/12/2018*